

impresso

SISTEMA FAEP



Mala Direta Postal
1000015118-8/2006-DR/PR
FAEP
CORREIOS

BOLETIM informativo

www.faep.com.br | www.twitter.com/SistemaFAEP

Ano XXV | nº 1120 | 15 a 23 de novembro de 2010

Tiragem desta edição: 24.000 exemplares

FOTOS Confira as cenas da festa



pág 24

}} AGRINHO 15 ANOS



Há 15 anos
uma semente
foi plantada...



Agrinho 15 anos

» Milhares de professores e milhões de alunos envolvidos



3

Opinião

Ágide Meneguette

4

Revista

Retrospectiva de uma década e meia

6

Personagens

Cenas brasileiras

8

Experiência pedagógica

A criatividade das mestres



Lineu Filho

11

Redações

Os vencedores

16

Ganhadores

A lista dos premiados

20

Via Rápida

A imprensa, a Arca de Noé, a semente de mostarda e o fim do mundo



Divulgação

22

Cursos SENAR-PR

Mulher Atual, JAA, posses e PEM

24

Fotos

Flagrantes da festa

Os 15 anos do AGRINHO

Programa do SENAR-PR
molda uma nova geração
cidadã em todo o Estado

“O principal objetivo da educação é criar indivíduos capazes de fazer coisas novas e não simplesmente repetir o que as outras gerações fizeram.”

(Jean Piaget, biólogo, psicólogo, educador e especialista em teoria do conhecimento, nascido na Suíça (1896-1980))

Anualmente, em dezembro, o Sistema FAEP reúne em Curitiba centenas de professores e alunos do primeiro grau para a premiação do Programa Agrinho. No último dia 12 a festa teve a característica da comemoração dos 15 anos do Programa, quando foram premiados 212 alunos e professores, que concorreram com 5,5 mil trabalhos entre desenhos, redações e experiências pedagógicas de escolas públicas e particulares, cuja relação estão nas páginas seguintes.

Ao saudar o grande público presente ao ExpoUnimed, o presidente do Sistema FAEP, Ágide Meneguette lembrou que “o Programa Agrinho possui algo mais que nos sensibiliza, porque está participando de uma mudança de mentalidade de crianças e jovens. Está ajudando a moldar uma nova geração mais atenta com os problemas da sociedade, com mais consciência social, ciente de suas responsabilidades com o meio ambiente, com a saúde, com a cidadania”, disse. Presente em todos os municípios paranaenses, o Agrinho envolve anualmente mais de 80 mil professores e 1 milhão e 600 mil alunos.

Durante a festa, foram homenageados com o troféu “Instituição Amiga” os parceiros do Programa: Governo do Estado, Ministério do Trabalho e Emprego, Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região, Ministério da Previdência Social, Itaipu Binacional, Ministério Público do Trabalho, Banco do Brasil, Dow AgroSciences e Receita Federal, além de homenagem especial do Sistema FAEP ao governador Orlando Pessuti. Representando o governador eleito Beto Richa que se encontrava no exterior, o senador e vice-governador eleito e futuro secretário de Educação, Flávio Arns reafirmou o compromisso de que “não mediremos esforços para apoiar o programa e a iniciativa do Sistema FAEP, que investe na melhoria da qualidade da educação”.

Para o superintendente do SENAR-PR, Ronei Volpi o sucesso do Agrinho “se deve ao esforço conjunto dos parceiros, professores, alunos e do corpo de técnicos e funcionários do SENAR-PR, que nesses 15 anos foi aprimorando e modernizando o Programa”.

FOTOS DO EVENTO AGRINHO 15 ANOS: Fernando dos Santos, Lineu Filho e Vimo Vídeo Foto



“Uma luminosa vitrine do SENAR-PR”

Principais trechos do discurso do presidente do Sistema FAEP, Ágide Meneguette

» O Agrinho está completando 15 anos, influenciando uma geração inteira de crianças e jovens que cursam o ensino fundamental. Este é um motivo de muito orgulho para nós, orgulho que eu e meus colegas do Sistema FAEP/SENAR-PR e sindicatos rurais compartilhamos com nossos parceiros - instituições públicas e privadas - com o Governo do Estado e prefeitos municipais, que através de seus secretários de Educação abriram as escolas para este programa.

» Compartilhamos, sobretudo, com diretores e com os abnegados professores e alunos, sem os quais não haveria Agrinho nenhum e nem teria sido essa experiência notável que do Paraná espalhou-se pelo país e hoje está em 9 estados.

» Estas crianças e jovens e estes professores, que há 15 anos vêm receber seus prêmios nesta festa de fim de ano, simbolizam o que tem sido esse esforço de dar aos alunos do ensino fundamental algo além do currículo obrigatório.

» Os técnicos do SENAR-PR, com o apoio de especialistas, criaram novos títulos para sensibilizar a escola a utilizar as cartilhas de seu programa. Foram formuladas cartilhas para serem usadas de

forma transversal em sala de aula, com conteúdos sobre: higiene, saúde, cidadania, a importância do campo na economia e meio ambiente.

» O Agrinho é uma luminosa vitrine do SENAR-PR, que a cada ano mobiliza mais de 80 mil professores e cerca de 1 milhão e 600 mil alunos.

» O SENAR-PR disponibiliza, através do sistema sindical rural, mais de 200 títulos de cursos sobre atividades da agropecuária, desde as atividades mais simples, até as complexas de empreendimentos de ponta.

» Em seus 17 anos de existência, foram mais de um milhão e quinhentas mil participações nos cursos, treinamentos, seminários, entre outros, promovidos pelo SENAR-PR, que já abrangeu mais de 700 mil pessoas no meio rural.

» Creio que muitos dos filhos e filhas de trabalhadores e produtores rurais, egressos do ensino fundamental e que passaram pelo Agrinho, provavelmente encontram ou encontrarão novamente o Senar no programa Jovem Agricultor Aprendiz, com 144 horas no módulo gestão do agronegócio e mais 80 horas nos módulos profissionalizan-

tes. Já passaram pelo Jovem Agricultor Aprendiz mais de 21 mil jovens.

» O Mulher Atual começou em 2008 e já foram formadas 323 turmas, com quase 7 mil participantes. E elas agora estão tomando à frente dos negócios e participando de atividades associativas em igualdade com os homens.

» Alguns cursos têm características muito especiais, como o Empreendedor Rural, uma parceria entre o Sistema FAEP/SENAR-PR, a FETAEP e o SEBRAE. Este programa já formou mais de 15 mil trabalhadores e produtores rurais. Tem o objetivo de transformar a propriedade rural em uma empresa moderna e, especialmente, preparar o trabalhador e o produtor para ser um empreendedor social e econômico em sua comunidade.

» É do sistema FAEP/SENAR-PR o programa de Desenvolvimento Sindical, destinado a dirigentes do sistema sindical rural, para aprimorar as lideranças não apenas no sentido associativo sindical, mas como liderança comunitária.

» E o Programa Agrinho vai continuar a contribuir para a formação de novas gerações mais conscientes, mais responsáveis e mais participativas.

A história revista

O Agrinho contado em prosa, versos, textos e fotos

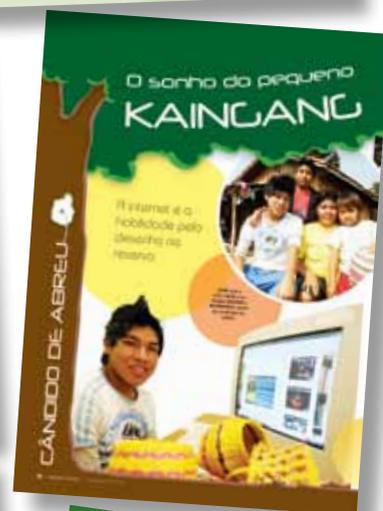
O registro da história de 15 anos do Programa Agrinho está também em 72 páginas de uma revista produzida pela Comunicação Social do Sistema FAEP, distribuída na festa de premiação e que alcançará, através dos Sindicatos Rurais, os municípios do Estado. “Estes 15 anos são para mim motivo de grande orgulho que compartilho com nossos técnicos e funcionários, parceiros - instituições públicas e privadas, e sindicatos rurais. Mas especialmente com os professores que souberam muito bem utilizar o material disponibilizado pelo SENAR-PR”, disse em editorial o presidente do Sistema FAEP, Ágide Meneguette.

A revista faz uma retrospectiva desde 1995 dos constantes avanços produzidos no Programa, sua evolução e modernização dos métodos pedagógicos e capacitação, além da internet, através do www.agrinho.com.br. O Agrinho rompeu as fronteiras do Paraná e hoje seu modelo é utilizado em oito estados e no Distrito Federal. Em entrevista, o superintendente do SENAR-PR, Ronei Volpi, lembra que o país só mudará e avançará com investimentos nas pessoas que fazem a educação. “O Agrinho é na verdade uma ajuda na construção dos cidadãos. Para nós, isso é profundamente gratificante”, diz ele.

Produto de jornalistas que percorreram os quatro cantos do Paraná, são narradas vinte histórias de escolas de pequenos municípios, cujas escolas souberam transformar informações transversais ao currículo normal em “cases” de sucesso. Assim aconteceu com temas relacionados à saúde, higiene, cidadania e meio ambiente. Como o uso racional da água em Mamborê ou os alunos de 4 anos, da escola de Peabiru, que mobilizaram a comunidade para a doação de sangue.

Em seu conteúdo, a revista ainda traz relatos de personagens que atuaram em projetos do Agrinho e mudaram o rumo de suas vidas, a opinião de parceiros como Joge Samek, diretor geral da Itaipu Binacional e do governador Orlando Pessuti.

Segundo a coordenadora de Comunicação Social do Sistema FAEP, jornalista Cynthia Calderon, “nós procuramos sintetizar numa edição moderna a bela história que anualmente envolve 1 milhão e meio de jovens paranaenses e quase 80 mil professores”. Acompanha a revista um vídeo lembrando que a história do Agrinho continua...



Caminhando juntos

Instituições públicas e privadas abraçam o Agrinho

“O próximo governo não medirá esforços para apoiar o programa e a iniciativa do Sistema FAEP, que investe na melhoria da qualidade da educação. Agora o desafio é divulgar, expandir e compartilhar os resultados dos projetos apresentados para que lá na frente possamos dizer que juntos construímos um país melhor”

Flávio Arns, senador, vice-governador eleito e futuro secretário de Educação



“O programa foi criado inicialmente para a solução de um problema, mas agregou outros temas essenciais para melhorar a formação dos alunos da rede de ensino pública e particular. Até agora o Agrinho tratou, entre outros temas, da questão da preservação das nascentes e rios, uma das principais preocupações da agricultura. Agora o desafio é outro, o cuidado com o solo agrícola, pois sem ele não teremos alimentos, nem uma vida saudável”

Erikson Camargo Chandoha, secretário Estadual da Agricultura



“É um programa de fomento cultural, que incentiva a educação tanto na rede pública de ensino como na particular. O Agrinho é fundamental para o desenvolvimento da educação no país”

Márcio Dionísio Gapski, desembargador do Tribunal do Trabalho



“O Agrinho vai ao encontro da necessidade do Brasil. Ele ajuda a mudar o perfil da educação”

Antônio Flávio Camilo de Lima, superintendente do SENAR-Goiás



“O Agrinho vai ao encontro das metas de sustentabilidade da Dow Agrosciences, que se empenha em elevar a conscientização do impacto da ação humana no ambiente, e trabalha para garantir o uso responsável dos recursos do planeta, através de programas de melhoria social e ambiental que demonstrem o respeito pela vida e recursos naturais. Nestes 15 anos de parceria com o Agrinho, nossa participação tem sido gratificante graças ao entusiasmo e dedicação de todos”

Fabian Gil, presidente da Dow Agrosciences no Brasil



“O Agrinho é um dos melhores projetos que o Banco do Brasil patrocina no Paraná. É um programa que cuida da preservação da natureza, que apoia as crianças e ajuda na formação das pessoas”

Cesar Decol, gerente do Banco do Brasil de agronegócio no Paraná



“Esses 15 anos explicam o sucesso do Agrinho. É, com certeza, uma iniciativa que contribui para a melhoria das atividades na educação”

Ricardo Bruel da Silveira, procurador-chefe do Ministério Público do Trabalho



Experiência

O "Papatronic", o cinema, o lápis rosa, os direitos dos idosos. A criatividade aflorou



MICHELE e LUCIANA: na tela, "Os Filhos da Esperança"



2º lugar

A emoção do cinema

As professoras Michele de Freitas Kapp e Luciana do Rocio Xavier das Chagas que atuam como arte educadoras, na Escola de Educação Especial Tia Esperança, do município de Palmeira, produziram junto com 15 alunos o curta metragem "OS FILHOS DA ESPERANÇA". O resultado do projeto cinematográfico rendeu ao grupo o segundo lugar geral no concurso Agrinho 2010. Em 27 minutos foram relatadas histórias de vida que trazem a tona sentimentos de revolta, sensibilidade, luta e ternura dos alunos, familiares e da comunidade escolar.

Os alunos participaram de todas as etapas de produção desde a concepção do projeto, pesquisa sobre a arte cinema, definição do tema, roteiro, gravação, atuação, edição e sonorização. É claro que sempre que precisavam de apoio os funcionários e professoras auxiliavam no processo de operação dos equipamentos de gravação caseiros.

A pré-estréia foi no auditório da escola e reuniu mais de 100 pessoas entre alunos, familiares, professores e funcionários. Foram feitas 50 cópias para os alunos. A estréia foi em grande estilo no Cine Teatro Municipal de Palmeira e contou com a presença de uma plateia de 400 telespectadores. Quem não viu, aí vai uma dica: mais uma sessão será exibida em dezembro. Vale a pena aproveitar e se emocionar.



COM AMOR

"Foi um projeto que tratava de amor. O prêmio valoriza o meu trabalho e a minha profissão", disse Michele, após vibrar com a premiação. No ano passado, ela e Luciana também foram premiadas com um carro no Agrinho. O projeto era um programa de rádio sobre sexualidade.



3º lugar “Abraça Brasil”

Mudar hábitos dos professores para valorizar a diversidade racial entre os alunos. Foi com esta fórmula que a professora Marleide Aparecida do Nascimento, da Escola Municipal Professor Adriano Franco, de Terra Boa, conquistou o terceiro lugar no concurso Agrinho 2010. Promovendo uma atividade simples de colorir a professora, descobriu um pequeno “vício” dos colegas professores que prejudicava muito a compreensão dos alunos em relação à diversidade racial. Por hábito mecânico os professores da educação infantil estão acostumados a ensinar os pequenos que a cor que se pinta as pessoas nos desenhos é o rosa claro. Por conta disso os alunos se condicionam a chamar o lápis cor-de-rosa de ‘cor de pele’.

Mostrar aos alunos, do 2º ano do Ciclo I, que cada um tem uma identidade étnica foi à parte mais prazerosa do projeto, denominado Abraça Brasil. A professora recebeu apoio da Secretaria Municipal de Educação que redigiu um ofício circular orientando os professores da rede municipal a não usar mais o termo ‘cor de pele’ para o lápis rosa.

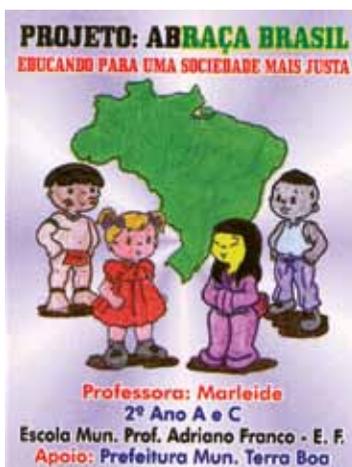
Além da diversidade, os alunos também se envolveram em uma campanha de solidariedade recolhendo alimentos, roupas e calçados usados e distribuindo para famílias carentes.



MARLEIDE: lição de criatividade e premiação justa

* COM EMOÇÃO

Quando ouviu seu nome ser anunciado como uma das ganhadoras do carro zero-quilômetro, Marleide não conseguiu controlar a emoção e nem as lágrimas. “Há seis anos venho desenvolvendo projetos para valorizar as pessoas independente de religião, raça e classe social. Esse prêmio mostra a importância do tema e do trabalho do professor” comemorou.



* MUNICÍPIO AGRINHO

Ribeirão Claro comemorou pelo segundo ano consecutivo a vitória como “Município Agrinho”. O prefeito da cidade, Geraldo Maurício Araújo relacionou a vitória ao esforço do município em promover e investir na educação. “Para nós, a educação é fundamental, tanto que adotamos o uso de apostilas do Positivo em todas as escolas da rede municipal”, diz o prefeito. “A educação é a base para o desenvolvimento de qualquer localidade”, completa.



TANIA e ROSELI:
respeito
ao idoso



4º lugar

Respeito ao idoso

Como promover uma mudança de hábitos e valores em um grupo de pré-adolescentes? Este foi o desafio que a professora de literatura Tania Regina Capelli do Nascimento solucionou com o projeto “Respeito: um toque marca”, um dos vencedores do programa Agrinho 2010. Ele foi desenvolvido com as três turmas de 4ª série da Escola Municipal Parigot de Souza, de Campo Mourão. A partir da leitura da história em sala de aula “O pequeno fantasma”, de Pedro Bandeira, ela percebeu que a imagem que os alunos tinham dos idosos era muito negativa e precisava ser transformada.

A partir deste diagnóstico, ela deu início ao projeto. Palestras, sensibilizações, atividades de reflexão, visitas guiadas e até uma feira cultural para mostrar aos estudantes que os idosos precisam e devem ser respeitados pela sua história de vida. A professora propôs uma série de exercícios e investigações dos alunos em relação aos familiares e aos direitos dos idosos. Aos poucos o quadro de rejeição foi se transformando em afeição e solidariedade.

Uma visita ao Asilo Frederico Oznam e a organização de dois cursos - um de bombons e outro de informática - para os alunos que frequentam a Educação de Jovens e Adultos, permitiram aos alunos uma vivência prazerosa com os idosos. Os resultados do projeto foram apresentados à comunidade escolar em uma Feira Cultural realizada em outubro na escola. O projeto virou notícia e recebeu apoio da imprensa e TVs locais.



COM RESPEITO

‘Totalmente inesperado’ foi assim que Tânia Regina Capelli do Nascimento, uma das quatro ganhadoras do carro no concurso Agrinho 2010 resumiu sua emoção ao ouvir seu nome sendo anunciado. Ela é professora há 17 anos e o projeto “Respeito: um toque marca”, foi realizado em parceria com a professora Roseli Maria Pasini, tratando do relacionamento com idosos. O prêmio vai ser dividido e Roseli vai comprar a parte do veículo Palio, na cor vermelha.

* EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA | REDE PARTICULAR

A professora de Língua Portuguesa, Sharlene Davantel Valarini, foi a vencedora da categoria “Experiência Pedagógica” pela Rede Particular. Seu projeto foi reunir poesias e livros para transformá-los em versões de áudio e para leitura em braille. O trabalho envolveu alunos da 7ª série da Escola Girassol, de Engenheiro Beltrão. Para ela, o prêmio é um reconhecimento do trabalho. “Estou muito feliz. Foi um projeto bem desenvolvido e de importância social”.



Cenas brasileiras

A família, o sonho, a renda

“Minha adoção”

Quem olha o estudante Marciano Sanches Soares, de 11 anos, nem imagina quanta coisa já viveu. Morador de Moreira Sales, 13.238 habitantes (IBGE 2009), ele obteve a segunda colocação na categoria “Redação 4ª série” do Agrinho 2010, com um texto que relata todo processo de sua adoção e o sonho de ter uma família. Até os três anos de idade, por estar em situação de vulnerabilidade social, o garoto viveu na Aldeia SOS, em Goioerê, ficando por lá até ser adotado por Maria Helena e Gilberto Soares. Ele foi ser o caçula do casal, que já tinha duas filhas mais velhas. Atualmente, mesmo tendo sonhos comuns aos de meninos de sua idade, Marciano não esquece do passado e agradece a Deus todos os dias por ter conseguido a família que tanto almejou. “Hoje tenho um pai, uma mãe, duas irmãs e sou tio duas vezes”, comemora o garoto.

Marciano Sanches Soares, 11 anos

4ª série | Moreira Sales | Escola Profª Eulália de Oliveira Zarantonelli



“Minha família, minha vida”

O estudante Julio César Pereira Guimarães, de 12 anos, sempre gostou de ler e escrever. Mesmo tímido, foi estimulado pela professora Ana Paula da Silva a inscrever sua redação para concorrer à 15ª edição do Agrinho. Os incentivos valeram a pena: o garoto conquistou o quarto lugar e um computador. “Estou muito feliz de ter ganhado esse prêmio”, diz. Quando não está na escola, Júlio costuma fazer bicos como boia-fria para ajudar a família. Ele mora com a mãe, Isabel Guimarães e seus dois irmãos, Rodrigo, 14, e Cristiana, 16, e a família planta mandioca na zona rural de Moreira Sales. Com o pai, José Moreira, o estudante quase não tem contato. No entanto, a sua vontade era tê-lo por perto. Seu sonho: ser médico.

Júlio Cesar Pereira Guimarães, 12 anos

4ª série | Moreira Sales | Escola Municipal Educadora Luciane Almeida Liberal



“O sonho de um menino”

Um projeto de reciclagem de lixo implantado há quatro anos no município de Juranda, a 477 quilômetros de Curitiba mudou a vida da família de Jhon Maike da Silva Carvalho, nove anos. A partir do projeto, a mãe Osinei Aparecida da Silva, 32 anos, conseguiu um trabalho como recicladora o que lhe garante uma renda pequena, mas fixa. Foi a história da família que inspirou a redação de Jhon e garantiu o primeiro lugar da segunda série no Programa Agrinho 2010.

A partir do trabalho da mãe a vida de Jhon e seus dois irmãos, Leonardo seis anos e Leandro oito anos ficou mais equilibrada. “Antes do projeto tinha dia que eu acordava e não sabia o que ia dar de comer aos meus filhos. Hoje o dinheiro é curto, mas é certo”, revela Osinei.

Apesar de ter viajado 477 quilômetros para acompanhar a comemoração do prêmio com o filho, Osinei ainda não tinha lido o texto produzido por Jhon. Mas ao ouvi-lo a emoção aflorou em seus olhos, que brilharam com a sensibilidade, simplicidade e capacidade do filho de expressar o sucesso da família.

Jhon Maike da Silva Carvalho, 9 anos

2ª série | Juranda | Escola Municipal Paulo R. H. Hrerhuchuk





O que dizem as crianças!

Meio ambiente, solidariedade, felicidade, amor e preconceitos



Rede Pública | 1º lugar | Redação - Primeira Série

Aluna | Emily de Oliveira Mariot

Professora | Sonia Aparecida Bras Scarpelini

Município | Engenheiro Beltrão

O amor dos pais

“Sou uma menina muito amada pelos meus pais. Um amor que toda criança deveria ter.

Esses dias me senti muito triste minha mãe arrumou um serviço, de manhã eu ficava na minha avó e a tarde ia para escola. Eu chorava e parecia que eu estava doente, não tinha vontade de fazer nada nem ir para escola, que eu adoro tanto...

... Eu tinha medo da minha mãe não voltar para casa e ficava imaginando como minha vida seria triste sem o amor da minha mãe.

Foi muito difícil, sofri muito, hoje estou um pouco mais acostumada e fico pensando como seria bom se toda criança tivesse uma casa para morar e o amor de seus pais...”



Rede Pública | 1º lugar | Redação - Segunda série

Professora | Ivanice Rodrigues Velasco Ferreira

Escola | Ensino Fundamental Paulo R. H. Hrehuchuk

Aluno | Jhon Maike da Silva Carvalho **Município** | Juranda

Sonho de menino

“Eu moro com minha mãe e meus irmãos numa casinha bem pequena, que ela construiu num terreno baldio.

Minha mãe teve sempre uma vida muito dura, muito sofrida. Mas depois que ela começou a trabalhar no lixão, separando lixos para a reciclagem, nossa vida melhorou e os lixos não ficam jogados no meio ambiente e ainda podem ser aproveitados.

É pouco o que ganha, mas dá pra comida, deu até pra levar eu e meus irmãos no supermercado comprar doces, esse foi o dia mais gostoso da minha vida.

Meu sonho é trabalhar e poder ajudar minha mãe e meus irmãos a ter uma vida melhor.”



Rede Particular | 1º lugar | Redação - Primeira série

Professora | Edileia Simonetto Torres

Município | Umuarama

Escola | ABC Educação Infantil e Ensino Fundamental

Aluno | Kevin Carvalho Rocha de Oliveira

Os meninos e o rio

“Em um dia lindo e João e Mateus estavam pescando no rio Paraná.

Eles estavam felizes porque queriam comer peixe. Mateus pescou uma bota e João deu risada, mas Mateus ficou triste porque o rio estava poluído. Ele convidou João para ajudar a natureza, mas João não aceitou. ... Mateus ficará feliz demais quando João começar a ajudar a limpar o rio. .“



* EDUCAÇÃO ESPECIAL | 1º LUGAR

Professora | Elizete Franczak **Aluna** | Kelly Rosalina Pendek

Município | Paulo Frontin **Escola** | Esc. Edu. Esp. APAE Luz do Amanhã



que economizar água, não desperdiçar. Também não podemos desmatar as beiras de rio e de arroio e nem fazer queimadas. Na nossa casa nós plantamos árvores frutíferas para os animais se alimentarem. Todos os dias os passarinhos vêm comer frutas.

Quando estamos na fila para o postinho ou no ônibus, nós damos o lugar da gente para um idoso, pois eles não podem ficar muito na fila ou ficar de pé no ônibus.

Eu ajudo a minha mãe a fazer as coisas em casa, busco lenha, varro a casa. Trato as galinhas, molho as verduras e também vou na roça com ela e meu pai. A vida na roça é muito difícil, mas é muito legal.

Rede Particular | 1º lugar | Redação - Quarta série

Professora - Eliane Cristina Umau

Município - São João

Escola Alfa Ludi

Aluno - Gabriel Augusto Hack

O segredo

- **E**i psiu! Silêncio! É um segredo. Pensei em escrever, parei e analisei. No passado não existia eletricidade, videogames...as pessoas vivam sem tecnologia e tinham uma vida feliz. Inventavam brincadeiras, ao contrário dos jovens de hoje, que só ficam na frente do computador e não saem...

Meu amigo Lucas não sai da frente do computador, até quando ele vai a escola, leva o laptop junto. Sua mãe está preocupada, pois ele não está se alimentando bem e não gosta de conversar e sair com seus amigos...

A mãe de Lucas conversou com ele sobre o que estava acontecendo e Lucas aceitou os conselhos da mãe, largou o computador, saiu com os amigos para baladas, não esquecendo de levar camisinha e do slogan "se beber não dirija".

E foi assim que Lucas conseguiu se livrar do vício e ser um adolescente normal...".



Rede Pública | 1º lugar | Redação - Quinta série

Professora | Angela Regina de Paula Schön

Colégio | Estadual Dom Alberto Gonçalves

Município | Palmeira

Aluna | Laura Padilha

Gente x máquina

"**N**ós estamos morrendo por causa da poluição, constroem prédios, casas, fábricas e só se preocupam com o desenvolvimento. Fazem máquina para tudo, depois não querem que as pessoas engordem e tenham problemas de saúde. Falam tanto de vida saudável, mas até para ir à academia vão de carro.

A máquina substitui quase tudo em nossa casa, ela lava



a roupa, as louças, etc, com um simples toque no botão. O meu medo é que nossos pais comprem uma máquina que nos dê colo, mas até que não seria nada mal, pois assim teríamos algo. Pois no corre-corre do dia a dia, nossos pais acabam se tornando escravos do consumo e das máquinas, pois para pagar tudo isso trabalham 18 horas por dia e esquecem que nós queríamos apenas ficar em casa com a mãe e não com a empregada e com a TV, que nós queríamos ir a pé para escola, ao invés de ir de carro, assim poderia pegar na mão da mãe e conversar um pouco.

Tomara que a gente não faça igual aos nossos pais, pois precisamos de tão pouco, eles nos dão muito, mas que não vale nada".

Rede Particular | 1º lugar | Redação - Quinta série

Professora | Clemir Salette Facciocchi

Município | Coronel Vivida

Colégio | Futura

Aluno | Stéphano Bernardo Petzhold Ferri

Seja consciente!

"**P**ense, mas pense direito, no que é certo. Deus criou o mundo para viver corretamente. Mas muitas pessoas não entendem isso. Matam, derrubam, queimam, destroem e humilham a natureza.

Não é horrível ver uma mata em chamas, um animal morrendo? E o causador de tudo isso é o ser humano. Se você ver algo assim, tente impedir, que a natureza simplesmente agradece!

Saiba valorizar o que se tem. Ajude, forme um grupo e organize um protesto contra as pessoas que só querem aproveitar-se da natureza".



*** EDUC. INF. R. PÚBLICA | 1º LUGAR**

Professora | Izaura Kichelfillos

Aluno | Gabriel de Jesus Gonçalves dos Santos

Município | Irati

Escola | Esc. Mun. Ed. Inf. E. F. Rosalina C. de Araújo



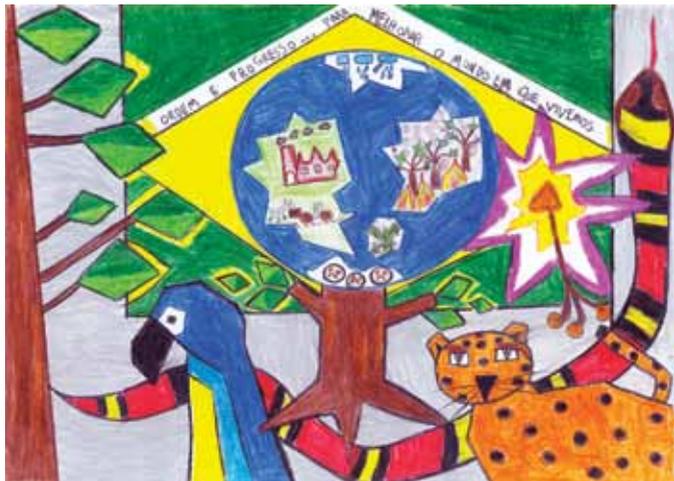
Rede Pública | 1º lugar | Redação - Sexta série**Professora** | Lindamir Svidzinski Glaba**Município** | Paulo Frontin**Colégio** | Estadual Monsenhor Pedro Busko**Aluna** | Josiane Sueliny Davies

Para ler e meditar

“Eu moro no campo e vejo que as pessoas da escola tem preconceito pelos que são filhos de agricultores, porque a gente tem um maneira diferente de falar. A maioria de nós somos descendentes de ucranianos e poloneses. Por exemplo, em vez da gente falar cachorro fala ‘cachoro’, carro - ‘caro’, churrasco - ‘churasco’.

Os que moram na cidade ficam corrigindo os que moram no interior. Eu acho que isso não é legal, pois eles não conhecem nossa história e ficam zuando a gente. Se não fossem os nossos pais para plantar o feijão, o arroz, a soja, para alimentá-los, quem poderia fazer isso? Mas todos comem ‘aroz’, como eu pronuncio.

O filho de um ricoço que não sabe nem fritar um ovo jamais iria colher feijão, pois faz calo na mão. Em vez de zuar dos outros é preciso enxergar seus próprios erros. Ninguém é perfeito, somos todos diferentes, temos direitos iguais”.

**Rede Particular | 1º lugar | Redação - Sexta série****Professora** | Mara Regina Belloni Duarte**Município** | São João**Escola** | Alfa Ludi**Aluna** | Thayline Wittmann*** EDU. ESPECIAL | 2º LUGAR | REDE PÚBLICA****Professora** | Rosangela Merenda de Andrade**Município** | Engenheiro Beltrão**Escola** | E. M. Ens. Fund. Maria Aparecida Medeiros**Aluno** | Juliano Merquies dos Santos

Ciclo da vida

“Como pode? Está tudo acabado, desmatado. Não foi assim que deixei! Não foi assim que deixei! O melhor é começar me apresentando: sou o planeta Terra, vim dar uma última advertência, passei dando uma olhada em tudo o que você fez e fiquei muito triste.

Olhei para os rios poluídos com seus esgotos e lixos. Você não conhece a lixeira? Destruíu mata ciliar. Reclama das enchentes e ainda pergunta o porquê de a natureza estar fazendo isso.

Eu lhe respondo: “Estou apenas fazendo você sofrer as consequências de seus atos!”

E tem mais: e as matas que você destruiu para dar espaço às grandes cidades, lavouras e fábricas que emitem poluentes, que me deixam cada vez mais doente. Aquelas árvores que você matou, poderiam estar ajudando a manter o nosso ar limpo e úmido, ajudando a diminuir a minha febre. Você com certeza não sabe, mas “elas” ajudam no ciclo da água, mantendo as chuvas e matando sua sede.

Vou lhe dar um conselho, ou melhor, algumas dicas para que a sua espécie possa se garantir por aqui por alguns anos ainda. Tome banhos mais rápidos, economize água de todas as formas, desligue aparelhos que não estão sendo usados, preserve rios e jogue o lixo na lixeira. Assim você estará ajudando a todos”.

**Rede Pública | 1º lugar | Redação - Sétima série****Professora** | Aparecida de Lourdes Citron**Município** | Corbélia**Colégio** | Estadual Amancio Moro**Aluna** | Guilherme Vaismann Thives

Sem preconceito

“A história da humanidade revela diferentes batalhas travadas pelo ser humano na tentativa de conquistar a igualdade entre os homens. Este “deveria” ser o primeiro direito que cada cidadão obtém ao nascer. No entanto, a tão sonhada igualdade encontra até hoje algumas fortes muralhas a serem vencidas como: o preconceito, a discriminação e o racismo.

Normalmente o preconceito é causado pela ignorância, pelo não conhecimento e a não aceitação do outro. Só porque o outro é diferente passa a ser tratado de forma desigual, e assim se dá o preconceito e a discriminação.

... A cor da pele que recobre os órgãos não deveria ser mais importante do que os sentimentos, as qualidades e até mesmo os defeitos que cada ser humano leva dentro do seu coração. A bondade, a amizade e o companheirismo deveriam ser mais valorizados, se as pessoas parassem para pensar que a cor do seu coração não é diferente da cor do coração do negro, do índio, do japonês e de tantos outros, o mundo poderia se tornar um lugar melhor para viver.





Os vencedores do Agrinho 2010

EDUCAÇÃO ESPECIAL | Rede Pública | Desenho

COLOCAÇÃO	ESCOLA	MUNICÍPIO	PROFESSOR	ALUNO
1º lugar	LUZ DO AMANHÃ, ESC EDU ESP - APAE	Paulo Frontin	Elizete Franczak	Kelly Rosalina Pendek
2º lugar	MARIA APARECIDA MEDEIROS, E M - ENS FUND	Eng. Beltrão	Rosangela Merenda de Andrade	Juliano Merquies dos Santos
3º lugar	RECANTO DA ALEGRIA, ESC EDU ESP - APAE	Santa Mariana	Vera Lucia Martins	Junior Moura de Godoy
4º lugar	JOÃO VIANEI, ESC EDUC ESP	Cafelândia	Regina Aparecida Sganzerla Pires	Maria Aparecida Gomes de Souza
5º lugar	ESTRELA CADENTE, ESC EDU ESP - APAE	Lidianópolis	Irene Ricken da Silva	Neusa Conceição de Barros

EDUCAÇÃO INFANTIL | Rede Pública | Desenho

COLOCAÇÃO	ESCOLA	MUNICÍPIO	PROFESSOR	ALUNO
1º lugar	ROSALINA C. DE ARAUJO, E M-ED INF E FUND	Irati	Izaura Kichelfillos	Gabriel de Jesus G. dos Santos
2º lugar	GUABIROBA, E M - E FUND	S. Campos	Eucileia Pereira Rodrigues	Cristyan Roberto Correia de Lima
3º lugar	OLAVO BILAC, E M - ED INF ENS FUND	Jandaia do Sul	Luci Aparecida Ferreira	Karolaine Aparecida da Cunha
4º lugar	ELIZABETE N.T.FERNANDES, E M PFA-E I E F	Mamborê	Maria Thereza Pereira Murback	Jhessica Eloize de Cristo
5º lugar	TEOTÔNIO VILELA, E M - ED INF E FUND	Cafelândia	Márcia Madalena Franco Perboni	Mario Henrique Perboni

EDUCAÇÃO INFANTIL | Rede Particular | Desenho

COLOCAÇÃO	ESCOLA	MUNICÍPIO	PROFESSOR	ALUNO
1º lugar	COLÉGIO MATER CONSOLATRIX	Ivaiporã	Maria Elizabeth Gomes	Eloisy Pedroso dos Santos
2º lugar	ESCOLA DO PICA PAU AMARELO	C. Procópio	Maria Elisa Rigão Ramires	Renan Gabriel Bueno

MUNICÍPIO AGRINHO

COLOCAÇÃO	MUNICÍPIO	RELATOR
1º lugar	Ribeirão Claro	Marina Golinelli Vian Pioli
2º lugar	Palmeira	Marilene Swiech
3º lugar	Lapa	Vilma Luzia Piovezan Wille
4º lugar	Itambaracá	Demilce Rossetti do Carmo
5º lugar	Chopinzinho	Leomar Bolzani
6º lugar	Arapongas	Maria Tereza Bento D. Siqueira
7º lugar	Campina Grande do Sul	Izolete Miranda de Oliveira
8º lugar	São João	Simone Zanella Ferreira
9º lugar	Engenheiro Beltrão	Marlene Brito Alves
10º lugar	Carambei	Julieta Copas Pontes

“ O homem não é nada além daquilo que a educação faz dele ”

IMMANUEL KANT,
filósofo e pensador alemão (1724-1804)



1ª SÉRIE | Rede Pública | Redação

COLOCAÇÃO	ESCOLA	MUNICÍPIO	PROFESSOR	ALUNO
1º lugar	DULCE, E M IRMA - ED INF ENS FUND	E. Beltrão	Sonia Aparecida Bras Scarpelini	Emilly de Oliveira Mariot
2º lugar	ESPERANÇA, E M - E FUND	S. Campos	Maria Gorete da Cruz	José Isaac Siqueira Delcol
3º lugar	PEDRO SLONIK, E R M - E FUND	C. de Abreu	Teresinha Sikorski	Yasmim Wasilewski
4º lugar	ORISTELA, E R M DE - E FUND	Rio B. do Sul	Marlene Daluz Jovinski	Fabiola L. J. da Silva
5º lugar	RICARDO NENTWIG, E M VER-ED INF ENS FUND	Rio Negro	Alice Aparecida Schafaschek	Paulo Henrique G. Schelbauer

1ª SÉRIE | Rede Particular | Redação

1º lugar	ABC EDUCAÇÃO INFANTIL E ENS. FUNDAMENTAL	Umuarama	Edileia Simonetto Torres	Kevin Carvalho Rocha de Oliveira
2º lugar	ESCOLA JOÃO XXIII	Marmeleiro	Marinalda de Castro	Anna Livia Detoni Buratto

2ª SÉRIE | Rede Pública | Redação

COLOCAÇÃO	ESCOLA	MUNICÍPIO	PROFESSOR	ALUNO
1º lugar	PAULO R.H.HREHUCHUK, E M - ED INF E FUND	Juranda	Ivanice Rodrigues V. Ferreira	Jhon Maike da Silva Carvalho
2º lugar	LEÔNIDAS PONTES, E M - E FUND	Uraí	Rosana R. da Silva Reghin	Laura Lorena Rodrigues Reghin
3º lugar	JUDITH M.SILVEIRA, E M PROFA-ED INF E FUN	Ponta Grossa	Eliane Zateckoney	Nathan Luiz de Souza
4º lugar	CORREIA DEFREITAS, E M - ED INF ENS FUND	Ribeirão Claro	Carla Adriana Marim da Cruz	Gabriele Christino Marques
5º lugar	TECLA ROMKO, E M - ED INF ENS FUND	Paulo Frontin	Lidia Marilse Chandocha	Murilo Mundel

2ª SÉRIE | Rede Particular | Redação

1º lugar	COLÉGIO FUTURA	Coronel Vivida	Elaine Cristina Lasta Weiss	Isabela Strapazzon Holtz
2º lugar	COLÉGIO CENTRO DE EXCELÊNCIA EM EDUCAÇÃO	Palotina	Adriana Lazzari de Marco	Maria Augusta Mattia da Silva

3ª SÉRIE | Rede Pública | Redação

COLOCAÇÃO	ESCOLA	MUNICÍPIO	PROFESSOR	ALUNO
1º lugar	MONTEIRO LOBATO, E M - E FUND	Terra Boa	Aparecida Dias	Jasmim N. da Silva de Oliveira
2º lugar	CARLOS GOMES, E R M - ED INF ENS FUND	Paulo Frontin	Lindamir Svidzinski Glaba	Larissa Vitória Gawlowski
3º lugar	FRANCISCO DEROSSO, E M - E FUND	Curitiba	Rita de Cássia da Silva Alves	Daniel Wosniak
4º lugar	PONTE ALTA, E R M DE - E FUND	Prudentópolis	Silvana Garbachevski Korzawski	Franciel F. Guerine
5º lugar	PLACIDO CARDON, E M PROF - E INF E FUND	Ponta Grossa	Idalina de Oliveira Freitas Neles	Jéssica Cardozo

3ª SÉRIE | Rede Particular | Redação

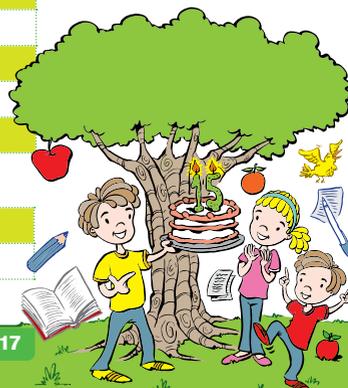
1º lugar	COLÉGIO CASUCHA	Santo A. da Platina	Regina Capucho Lemos	André Luis Barbosa de Souza
2º lugar	ESCOLA TIO PATINHAS	Marmeleiro	Tania Martins	Leonardo Rufatto

4ª SÉRIE | Rede Pública | Redação

COLOCAÇÃO	ESCOLA	MUNICÍPIO	PROFESSOR	ALUNO
1º lugar	BAIRRO DOS ARRUDA, E R M - E FUND	C. de Abreu	Neide Beatriz Block Boroszk	Sandro Lauriano Pereira
2º lugar	EULÁLIA D.DE O.ZARANTONELLI, E M PFA-E F	Moreira Sales	Rosilene Maria Arruda	Marciano Sanches Soares
3º lugar	CIDADE NOVA, E M - ED INF ENS FUND	Campo Mourão	Rosemeri Neves de Souza	Daniel Machado Amaral
4º lugar	LUCIANE ALMEIDA LIBERAL, E M - E I E F	Moreira Sales	Ana Paula da Silva	Julio Cesar Pereira Guimarães
5º lugar	JAYME CANET, E M - ED INF ENS FUND	Medianeira	Evelina Lemke Pereira	Sofia Zanette Rovaris

4ª SÉRIE | Rede Particular | Redação

1º lugar	ESCOLA ALFA LUDI - EIF	São João	Eliane Cristina Urnau	Gabriel Augusto Hack
2º lugar	ESCOLA TIO PATINHAS	Marmeleiro	Elisangela Cristina da Silva	Isadora Crestani Lui



5ª SÉRIE | Rede Pública | Redação

COLOCAÇÃO	ESCOLA	MUNICÍPIO	PROFESSOR	ALUNO
1º lugar	ALBERTO GONCALVES, C E DOM - E F M P NOR	Palmeira	Angela Regina de Paula Schon	Laura Padilha
2º lugar	AUGUSTO BAHLS, E E PROF - E FUND	Faxinal	Zenaide Rodrigues de Ataíde	Renato Rodrigues Ferreira
3º lugar	CONCEICAO L. DE ALMEIDA, E E - E FUND	Mangueirinha	Sandra Dalla Vecchia	Daiane de Moura Simsen
4º lugar	LUZIA G.VILLAR, E E - E FUND	Barbosa Ferraz	Ana Maria Pinto Barbosa Gontijo	Gabriela Prado Fernandes
5º lugar	IOLÓPOLIS, E E DE - E FUND	São J. do Oeste	Marizete Balsan Ficagna	Natali Fátima Agostini

5ª SÉRIE | Rede Particular | Redação

1º lugar	COLÉGIO FUTURA	Coronel Vivida	Clemir Salette Facciochi	Stéphano Bernardo Petzhold Ferri
2º lugar	COL. CRISTO REI - EDU. INF., E F E MÉDIO	M. Cândido Rondon	Jacinta Luzia Unfried	Julia Alana Brill

6ª SÉRIE | Rede Pública | Redação

COLOCAÇÃO	ESCOLA	MUNICÍPIO	PROFESSOR	ALUNO
1º lugar	PEDRO BUSKO, C E MONSENHOR-E FUND MEDIO	Paulo Frontin	Lindamir Svidzinski Glaba	Josiane Sueliny Davies
2º lugar	ANGELO ANTONIO BENEDET, C E - E FUND MED	Santa T. do Itaipu	Marli Meneguzzo Deon	Sadina Caroline K. de Oliveira
3º lugar	JARDIM UNIVERSITÁRIO, E E - E FUND	Goioerê	Sonia A. de Paula Pellegrini	Paulo Henrique da Silva Lima
4º lugar	GUARAUNINHA, E E DE - E FUND	Palmeira	Leliane Turra Schon	Letícia Stephani Guimarães
5º lugar	ALTO ALEGRE, E E DE - E FUND	Três B. do Paraná	Roberto Eneias Assmann	Fabiana Correia da Silva

6ª SÉRIE | Rede Particular | Redação

1º lugar	ESCOLA ALFA LUDI - EIF	São João	Mara Regina Belloni Duarte	Thayline Wittmann
2º lugar	COLÉGIO SESPP	Arapoti	Luana Cristina Campos Viccini	Milena Soares Sousa

7ª SÉRIE | Rede Pública | Redação

COLOCAÇÃO	ESCOLA	MUNICÍPIO	PROFESSOR	ALUNO
1º lugar	AMANCIO MORO, C E - E FUND MEDIO NORMAL	Corbélia	Aparecida de Lourdes Citron	Guilherme Vaismann Thives
2º lugar	JYKRE TAG, E E IND - ENS FUND	Chopinzinho	Maria Salette Wietzikos Patel	Raquel Eufrasio Trindade
3º lugar	SANTA INES, C E - E FUND MEDIO	Chopinzinho	Ires Madalena Secchi Falchetti	Joseane Kanigoski
4º lugar	BELA VISTA PIQUIRI, E E - E FUND	C. da Lagoa	Rosângela Mitie F. Schirmer	Alisson Didi Ferreira Faustino
5º lugar	MOREIRA SALLES, E E - E FUND	Moreira Sales	Maria José Bocalão	Josiane So

7ª SÉRIE | Rede Particular | Redação

1º lugar	COLÉGIO CASUCHA	Santo A. da Platina	Ieda Maria da Veiga Franco Reis	Rafaela de Paula Chagas
2º lugar	ESCOLA FRANCISCANA SANTA ISABEL	Bandeirantes	Taciana Luciano Biaggi	Gabriel Lara Benatti Silvestrini

8ª SÉRIE | Rede Pública | Redação

COLOCAÇÃO	ESCOLA	MUNICÍPIO	PROFESSOR	ALUNO
1º lugar	CAMPINA DA LAGOA, C E-E FUN MED PROF NOR	C. da Lagoa	Rosângela Mitie F. Schirmer	Angela Cristina da Silva
2º lugar	OLAVO BILAC, C E - E FUND MEDIO	Peabiru	Célia Aparecida Carlos Gomes	Renan Fernandes Vilarino
3º lugar	RONDON, C E MAL - E FUND MEDIO	Campo Mourão	Rosimeire Cristina G. Letenski	Fernando Freire Ribeiro
4º lugar	JULIO GIONGO, C E - E FUND MEDIO	Pranchita	Marizete Verzeletti Cauz	Juliana Maria Magnani
5º lugar	PEDRO V.PARIGOT DE SOUZA, E E - E FUND	São M. do Iguçu	Rejane Maria Christ Ghellere	Patrícia Cardoso Silveira

8ª SÉRIE | Rede Particular | Redação

1º lugar	COLÉGIO PLATÃO DE APUCARANA	Apucarana	Márcio Akio Takiguti	Daniela Fujiwara Iwankiw
2º lugar	COLÉGIO NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO	C. Procópio	Tais Elaine Severiano Haddad	João Paulo Bispo Gonçalves

EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA | Rede Pública

COLOCAÇÃO	ESCOLA	MUNICÍPIO	PROFESSOR
1º lugar	CRIANÇA EXCEPCIONAL, INST ORI REAB - APAE	Rolândia	Sueli Aparecida Festi Braga
2º lugar	TIA ESPERANCA, ESC EDU ESP - APAE	Palmeira	Michele de Freitas Kapp
3º lugar	ADRIANO FRANCO, E M PROF - E FUND	Terra Boa	Marleide Aparecida do Nascimento
4º lugar	PARIGOT DE SOUZA, E M - ED INF ENS FUND	Campo Mourão	Tânia Regina Capelli do Nascimento
5º lugar	INDEPENDENCIA, E M - ED INF ENS FUND	Boa Esperança	Ivanilda Rodrigues Velasco Budach
6º lugar	SÃO CRISTÓVÃO, E M - E FUND	Céu Azul	Cleonides Wolf da Silva
7º lugar	ERON DOMINGUES, C E - E FUND MÉDIO	Marechal Cândido Rondon	Vera Beatriz Hoff Pagnussatti
8º lugar	CRIANÇA EXCEPCIONAL, INST ORI REAB - APAE	Rolândia	Tania Maria Fernandes Pacheco
9º lugar	CARLOS D. ANDRADE, E M - ED INF ENS FUND	Tupãssi	Conceição Aparecida Nassi Nierri
10º lugar	SAO JOSÉ, E M - ED INF ENS FUND	Peabiru	Maria Eunice Silvestre Radtke
11º lugar	DIDIO AUGUSTO, E M PROF - E INF ENS FUND	União da Vitória	Daniele Simone Bona
12º lugar	JOSÉ E. GONCALVES, E M - ED INF ENS FUND	Campina Grande do Sul	Márcia Cristiane Biscaro Kaminski
13º lugar	TIA ELIANA, CENTRO M EDUC INF	Quatro Barras	Vilma Regina Mundt
14º lugar	JOAQUIM DA R.SOARES, E R M PF-E INF E F	Balsa Nova	Rosângela Maria Seguro da Silva
15º lugar	TANCREDO ALMEIDA NEVES, E M-E INF E FUND	Tapejara	Cleusa Benedita Bello
16º lugar	FRANCISCA DUTRA, E M PROFA - ED INF FUND	Tapejara	Claudenice de Souza Dias
17º lugar	IMACULADA CONCEIÇÃO, E M - ED INF E FUND	Palmeira	Maris Stela Capraro
18º lugar	ERONI SANTOS FERREIRA, E M PROFA-E I E F	Pinhão	Eucaris de Moraes Penteadó
19º lugar	ULISSES GUIMARÃES, E M - ED INF ENS FUND	Campina Grande do Sul	Denise Martins de Araújo
20º lugar	MÁRIO BETTEGA, E R M - ED INF ENS FUND	Chopininho	Clarice Terezinha Shneider Burgert

EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA | Rede Particular

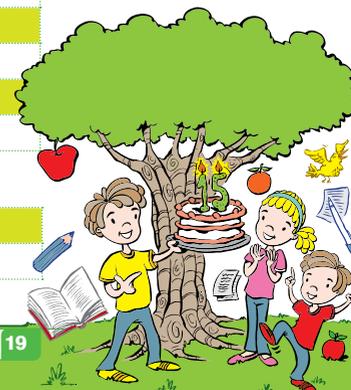
1º lugar	ESCOLA GIRASSOL ED. INF. E ENS. FUND.	Engenheiro Beltrão	Sharlene Davantel Valarini
2º lugar	ESCOLA GIRASSOL ED. INF. E ENS. FUND.	Engenheiro Beltrão	Talita Fernanda Cantarero
3º lugar	COLÉGIO PLATÃO DE APUCARANA	Apucarana	Carlos Henrique Gorges Vici
4º lugar	COLÉGIO DOM BOSCO	Tomazina	Kelly Cristianne dos Santos
5º lugar	COLÉGIO CASUCHA	Santo Antônio da Platina	Roseli Aparecida de Toledo Nogueira

ESCOLA AGRINHO | Rede Pública

COLOCAÇÃO	ESCOLA	MUNICÍPIO	RELATOR	DIRETOR
1º lugar	CRIANÇA EXCEPCIONAL, INST ORI REAB - APAE	Rolândia	Ivone de Paula	Maria Olívia Moreno Alves de Paula
2º lugar	YUKITI MATIDA, E M - ED INF ENS FUND	Bandeirantes	Kellen Reginane Capi	Marcia Capi Bento
3º lugar	CORREIA DEFREITAS, E M - ED INF ENS FUND	Ribeirão Claro	Daniela R. M. Rahuam	Cleuza Molini Ormeneze
4º lugar	MONTEIRO LOBATO, E M - E FUND	Terra Boa	Dalvina M. Rodrigues	Luzinete Damas Fiorerize Demito
5º lugar	RAMIRO, ESC PE - ED INF FUND - APAE	Piên	Dolores Gomes Sura	Dolores Gomes Sura
6º lugar	JEAN PIAGET, E M - ED INF ENS FUND	M. Cândido Rondon	Clades Maria E. Matte	Lisiane Rosali Figur Terre
7º lugar	NEUSA PEREIRA BRAGA, E M-ED INF ENS FUND	Paranavaí	Marlene Garcia Peres	Edna Maria Rugeri Campos Pulido
8º lugar	CASTRO ALVES, E M - ED INF ENS FUND	São João	Sirlei Dallacort Garmus	Sirlei Dallacort Garmus
9º lugar	MARIO BETTEGA, E R M - ED INF ENS FUND	Chopininho	Janete Bazzani Brondani	Janete Bazzan Brondani
10º lugar	JULITA ALVES SOARES, E M - E FUND	Jussara	Cacilda T. Tachini Garcia	Diene Eire Nalin Nogueira

ESCOLA AGRINHO | Rede Particular

1º lugar	COLÉGIO CASUCHA	Santo A. da Platina	Eliana Castilho Guerra	Aurea Maria Ribeiro Chagas
2º lugar	ESCOLA CANTINHO ENCANTADO	Bandeirantes	Joelma C. de A. da Costa	Sueli Aparecida Guerra Dias



Fotos: Arquivo

DEU NA IMPRENSA

Medo de calote

» Com a expansão vigorosa do crédito no país, a taxas de 20% ao ano, grandes instituições como Banco do Brasil (BB) e Itaú, as maiores do país, estão se armando para prevenir um estouro na inadimplência dos consumidores. Antes de o cliente se perder ao usar o cheque especial ou o cartão de crédito para fechar as contas no mês, com juros estratosféricos, os bancos estão se antecipando e oferecendo modalidades de empréstimo mais baratas. Os juros podem chegar a 2,7% ao mês (*O Globo*)

Cheiro de pólvora

» O Congresso dos EUA divulgou relatório sobre os países em desenvolvimento que, em 2009, mais compraram armas. O Brasil é o primeiro da lista. Gastou US\$7,2 bilhões (cerca de R\$12,24 bilhões) em armamentos. Em gastos bélicos, atrás do Brasil seguem Venezuela (US\$6,4 bilhões), Arábia Saudita (US\$4,2 bilhões) e Taiwan (US\$3,8 bilhões). (*Agência Globo*)

Balança comercial

» O superávit da balança comercial brasileira somou US\$ 15,94 bilhões de janeiro a 14 de novembro deste ano, com queda de 29,16% frente ao mesmo período do ano passado (US\$ 22,51 bilhões), informou o Ministério do Desenvolvimento. A queda do superávit da balança comercial neste ano é resultado do crescimento da economia brasileira e do dólar barato, ambos fatores que contribuem para elevar as importações (*Das Agências*)

“O senhor Quebrou? Eu não. Meu banco quebrou. Vou adiar minha aposentadoria”

SILVIO SANTOS, 80 anos



R\$ 54 bilhões

» é o volume de **CRÉDITO PARA CASA PRÓPRIA** da Caixa Econômica, até setembro.

A Arca de Noé



» A caverna (ou abrigo) de sementes do juízo final situa-se numa ilha norueguesa no Oceano Ártico aberto em 2008, criando um banco de mais de 100 milhões de sementes representando todas as principais culturas alimentares na Terra. Trata-se então de uma gigante Arca de Noé a fim de preservar a nossa flora, por milhares de anos. O local é constantemente

protegido por guardas armados, pode suportar terremotos de magnitude 7 e também resiste a um ataque nuclear bem em cima dele. Há também um gerador instalado capaz de fornecer energia por mais de 200 anos.



Aborrecidos

» 57% das crianças inglesas acreditam que a Alemanha é o país mais aborrecido da Europa. Não se sabe (ainda) o que as crianças alemãs pensam da Inglaterra.



BEM NA FOTO

Sultão, o folgado

» **SULTÃO** é um gato muito folgado que volta e meia aparece em Palmital, sempre trazendo em sua companhia o também felino, **PELÓPIDAS**. Sultão tem mania de encomendar lambaris para seu repasto a Pelópidas, que furtivamente afana-os de pescadores do rio Jaguatirica. Fica tudo em família, gato, jaguatirica. Com o bucho cheio, o folgado Sultão coloca sua toalhinha na cabeça e ainda obriga o pobre Pelópidas a massagear suas costas e lhe contar histórias do arco da velha, como demonstra o flagrante.



Menor e maior

» A menor **SEMENTE** conhecida é a da **MOSTARDA**. Porém quando a planta cresce, torna-se a maior de todas as hortaliças. O fato já era referido por Jesus, na parábola do grão de mostarda, segundo o Evangelho de São Marcos (4-30, 31, 32).



Maior iceberg

» O maior **ICEBERG** já avistado pelo homem foi encontrado pelo navio norte-americano Glacier, em dezembro de 1956, no Pacífico Sul. Com 335 quilômetros de comprimento e 97 quilômetros de largura, estendia-se por uma superfície de 31 mil quilômetros quadrados, ou seja, maior que a Bélgica.



Cuidado!

- » Nunca discuta com um idiota, ele te rebaixa ao nível dele e te vence pela experiência.
- » Tá passando mal? Compre um **FERRO NOVO** e passe bem!
- » As vezes é melhor ficar quieto e parecer um idiota do que abrir a boca e dar toda certeza.
- » E lembre-se: mais vale uma pedra no caminho, do que duas no rim!



Incentivo

» Em 1919, fizeram uma publicidade em favor da proibição do consumo de álcool nos EUA com a seguinte frase, "LÁBIOS QUE PROVAM ÁLCOOL, NÃO PROVARÃO OS NOSSOS"! Mas parece que não funcionou muito bem! Fala sério, quem iria parar de beber? Isso é um incentivo!



MOSAICO

Resposta rápido

- » Se os homens são todos iguais, por que as mulheres escolhem tanto?
- » Por que as mulheres abrem a boca quando estão passando algum creme no rosto?
- » Por que os pilotos kamikases usavam capacetes?
- » Por que as pessoas apertam o controle remoto com mais força, quando a pilha está fraca?
- » Todo mundo quer salvar o mundo... Mas ninguém quer ajudar a mãe à **LAVAR A LOUÇA**.
- » Se a ciência consegue desvendar até os mistérios do DNA, por que ninguém descobriu ainda a fórmula da Coca-Cola?
- » Crianças: você gasta os primeiros 2 anos lhes ensinando a andar e falar, depois passa os próximos 16 mandando se sentar e calar.



O fim do mundo na mídia

- O Globo** » Governo anuncia o fim do mundo
- Folha de São Paulo** » Compre a Folha + R\$ 9,90 e ganhe o livro do Apocalipse encadernado
- Lance!** » Ronaldo renova até o fim dos tempos
- Notícias Populares** » O mundo sifu, acabou-se tudo!
- Fantástico** » Escândalo: Equipe de reportagem denuncia a máfia do fim do mundo
- Pânico na TV** » Sílvio e Repórter Vesgo tentam fazer São Pedro fazer a Dança do Siri
- Linha Direta** » Se você tem alguma informação que possa levar à prisão desses suspeitos, nem precisa ligar, não vai fazer diferença mesmo...
- Jornal Nacional** » Boa noite... e adeus!
- Veja** » Como o fim do mundo mexe no bolso da classe média
- Querida** » Teste: Seu namoro dura até o fim do mundo?
- Revista Contigo** » Saiba como tudo vai acabar... nas novelas!



Clevelândia

Presidente: Derossi de Jesus Pacheco carneiro

Vice Presidente: Ari Antônio Reisdorfer

Secretário: Helmir Luiz Daltoé

Data: 29/10/2010

Mandato: 2010 até 2013

Jataizinho

Presidente: Carlos Alberto Valini

Vice Presidente: João Wagner Minatti Rossi

Secretário: Marcelo Tochihiko Hoshino

Data: 29/10/2010

Mandato: 2010 até 2013

São João do Ivaí

Presidente: Luiz Florido Alcântara

Vice Presidente: Nairo Gomes de Brito

Secretário: Adalto Mattano de Freitas

Data: 05/11/2010

Mandato: 2010 até 2013

MARINGÁ

Panificação terá novo curso para 2011

Nos dias 20 e 21 de outubro o SENAR-PR realizou em Itambé, extensão de base do Sindicato Rural de Maringá, um curso piloto de panificação. com a participação de 13 produtores rurais. Foram orientados pelo instrutor do SENAR-PR, Sérgio Kazuo Kawakami. No novo curso o produtor vai aprender a preparar pão sírio, pão de hambúrguer, pão integral, massas de pizza, pão para celíacos (sem glútem) entre outros. O curso estará disponível a partir de 2011. Os agricultores que tiverem interesse em fazer o curso podem procurar pelo Sindicato Rural da sua região.



Sindicalismo e Cooperativismo

No dia 19 de outubro, a turma do curso Mulher Atual de Altônia teve um encontro diferente e assistiram palestras sobre temas importantes para o agronegócio. O presidente do Sindicato Rural de Castro, Braz Reberte Pedrini, falou sobre sindicalismo e o gerente do Sicredi, Ademir Povezani, ministrou a palestra sobre cooperativismo.

JAA's visitam pontos turísticos

Jovens agricultores do município de São Jerônimo da Serra, extensão de base do Sindicato Rural de Cornélio Procópio, visitaram pontos turísticos da cidade. Eles fazem parte da turma do curso Jovem Agricultor Aprendiz (JAA), realizado pelo SENAR-PR em parceria com o Sindicato Rural. Para o instrutor Ricardo Ferreira Pedroso, o objetivo foi promover a educação ambiental "porque nossos jovens precisam conhecer mais a fauna e flora brasileira, sua importância e seus valores", disse.





A saúde feminina

No dia 20 de outubro, a turma do curso Mulher Atual de Castro assistiu palestra sobre a saúde da mulher, com a ginecologista Mariko Yoshida. Ela abordou a importância dos cuidados que as mulheres devem ter e temas como sexualidade, menopausa, relacionamento conjugal entre outros sugeridos pelas participantes.

Duas toneladas em ação social

A turma do curso Mulher Atual de Assaí, orientada pela instrutora Antonia Silvane Effgen, arrecadando alimentos para a APAE do município. Com a ajuda da população e o esforço das agricultoras, foram arrecadados 2 toneladas de alimentos.



}} PALOTINA



Capacitando agricultoras

Começou no dia 29 de setembro as atividades da turma de Palotina do curso Mulher Atual. O objetivo é aumentar a autoestima das agricultoras e ampliar nelas a percepção do papel da mulher na sociedade. A turma conta com 23 participantes que estão sendo orientadas pela instrutora do SENAR-PR, Elenice Parizotto Stenel.

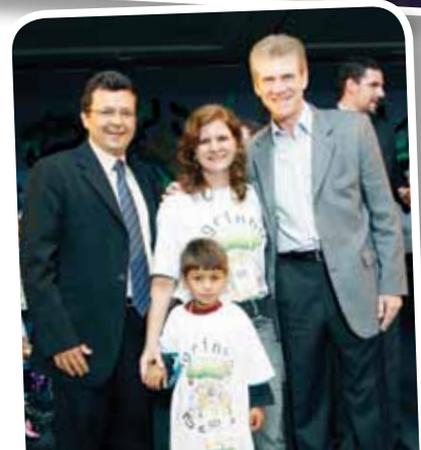
}} PALOTINA

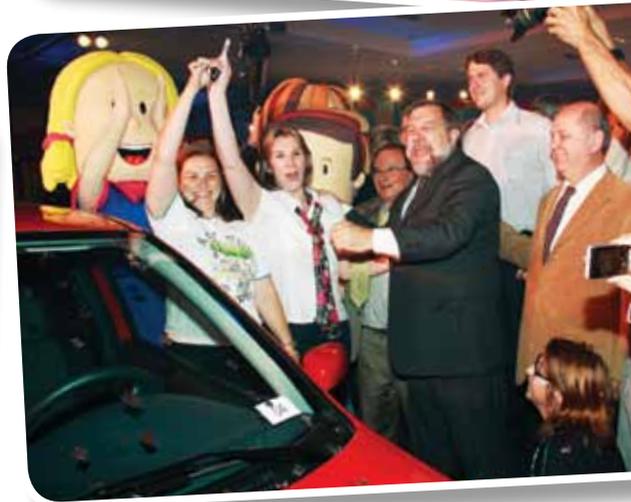
Sindicato discute o PEM

No dia 25 de outubro, o Sindicato Rural de Palotina, realizou uma reunião para discutir o Plano Estratégico de Mobilização (PEM). O objetivo foi traçar um roteiro de cursos a serem aplicados na região em parceria com o SENAR-PR. Representantes de empresas ligadas ao setor rural participaram da reunião.



» Sugestões e informações sobre cursos, favor enviar para imprensa@iaep.com.br

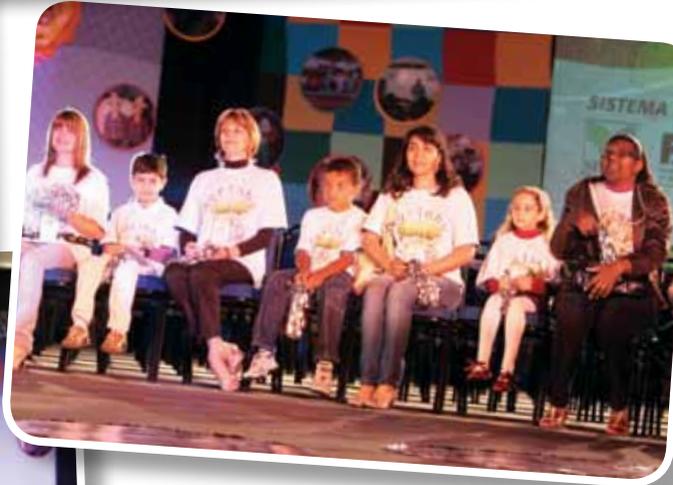


















SEMINÁRIO O FUTURO DO TRIGO

Venha saber tudo sobre qualidade, manejo, classificação, doenças, clima, variedades e as tendências do mercado de trigo

PALESTRAS

“Manejo da lavoura e doenças, variedades mais adequadas para o cultivo no Paraná e a influência na qualidade do trigo”

Eng. Agr. Dr. Lauro Akio Okuyama - IAPAR

“Tendências do mercado de trigo”

Eng. Agr. Robson Mafioletti - Sistema OCEPAR

“Complemento de renda nas propriedades com a Integração Lavoura-Pecuária-Floresta”

Eng. Agr. Pedro Francio Filho

“Políticas públicas e a classificação oficial do trigo”

Economista Pedro Loyola - Sistema FAEP

LOCAIS, DATAS E HORÁRIOS DOS SEMINÁRIOS:

LONDRINA

29/11 (segunda-feira) 09h00-12h00

LOCAL: Auditório Milton Alcover da Sociedade Rural de Londrina

ENDEREÇO: Parque Governador Ney Braga

CAMPO MOURÃO

30/11 (terça-feira) 09h00-12h00

LOCAL: Recanto do Criador (Parque de Exposições)

ENDEREÇO: Rodovia PR 158 KM 3,5

TOLEDO

01/12 (quarta-feira) 09h00-12h00

LOCAL: Auditório Centro de Eventos Ismael Sperafico

ENDEREÇO: PRT 163 km 239

IVAIPORÃ

29/11 (segunda-feira) 18h00-21h00

LOCAL: Centro Social Urbano (CSU)

ENDEREÇO: Av. Souza Naves, 2.760

ASSIS CHATEAUBRIAND

30/11 (terça-feira) 18h00-21h00

LOCAL: Auditório do Sindicato Rural de Assis Chateaubriand

ENDEREÇO: Rua Belo Horizonte, 151

CASCADEL

01/12 (quarta-feira) 18h00-21h00

LOCAL: Auditório do Sindicato Rural de Cascavel

ENDEREÇO: Rua Paraná, 3937

Endereço para devolução:

Federação da Agricultura do Estado do Paraná
Av. Marechal Deodoro, 450 - 14o andar
Cep 80010-010 - Curitiba - Paraná

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS



- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Mudou-se | <input type="checkbox"/> Falecido |
| <input type="checkbox"/> Desconhecido | <input type="checkbox"/> Ausente |
| <input type="checkbox"/> Recusado | <input type="checkbox"/> Não procurado |
| <input type="checkbox"/> Endereço insuficiente | |
| <input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado | |
| <input type="checkbox"/> Informação dada pelo porteiro ou síndico | |

REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL

Em ___/___/___
Em ___/___/___

Responsável _____

PROMOÇÃO:

SISTEMA FAEP



APOIO:



**SISTEMA
OCEPAR**



IAPAR